

AMBULATÓRIO DE PREVENÇÃO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM DA ULBRA TORRES

Sunamita Martins Lopes, Paula Brehm Lima, Daniela Dimer dos Santos, Simão Carlos Leffa, Luis Gustavo Fernandes da Rosa, Renata Gomes Christovão
Orientadoras Jeanice Baecker Lasta, Andressa Lazzari, Inês Terezinha Oliveira Jacques
ULBRA - Torres

Introdução

O aumento da prevalência de sobrepeso em crianças e adolescentes, relatado em estudos das últimas décadas, põe em alerta os profissionais da área de saúde. Este aumento é estimado de 20% a 50%, sendo identificado como um dos principais fatores contribuintes, além da dieta, a troca de atividades físicas por atividades sedentárias.^{1,4,9} Essas mudanças podem levar a alterações na qualidade da saúde no futuro. Conseqüentemente, condições patológicas observadas em fases mais avançadas da vida podem se tornar mais comuns em idades mais precoces.

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de doença arterial coronariana (DAC) são a obesidade, a pressão arterial (PA) elevada, o tabagismo e o histórico familiar.^{5,7,8} Se identificados na infância e não tratados, podem levar a um maior risco de diabetes mellitus e coronariopatias.²

A prevenção primária é direcionada às crianças e adolescentes que já possuem fatores de risco, procurando impedir o agravamento dos fatores já existentes. A prevenção primordial, que representa a prevenção da instalação de fatores de risco, é possivelmente uma das melhores estratégias de prevenção.¹⁰ Uma vez que já se conhece os principais fatores de risco para DAC, a conscientização e educação são os melhores recursos, pois se sabe da importância da cardiopatia isquêmica (CI) como causa de morbidade e mortalidade independentes da classe sócio-econômica.^{6,11,3}

Objetivo

Realizar na comunidade atividades de prevenção de doença cardiovascular, destinado a crianças e adolescentes que apresentam fatores de risco.

Metodologia

Este projeto está ocorrendo nas escolas municipais de Torres, RS, onde as crianças são selecionadas através do projeto de pesquisa do Curso de Enfermagem. Para participar do ambulatório o aluno deve apresentar algum fator de risco para doença cardiovascular. Elas são convidadas a participar, desde que possam comparecer na escola no dia agendado e com a presença de um responsável. No momento são realizadas consultas de enfermagem, inquérito nutricional e avaliação antropométrica e após discussão do caso com equipe participante do projeto são dadas orientações conforme as necessidades de cada aluno. Os mesmos são agendados para revisões programadas para acompanhamento.

Resultados

Das 68 crianças e adolescentes que foram avaliadas através do projeto de pesquisa, 30 (44,11%) apresentaram sobrepeso ou obesidade. Das 30 crianças e adolescentes conseguimos agendar até o momento 10, e marcamos retorno quinzenal. Até o momento tivemos uma boa participação das crianças e adolescentes. Com resultados insipientes ainda, porque é recente, mas alguns já apresentaram perda de peso.

Conclusões parciais

Já foi possível perceber a importância da atuação da universidade junto na comunidade. O projeto que visa a mudança de hábitos de vida da população gera a possibilidade do desenvolvimento de melhores formas de intervenção, dessa forma proporcionando melhores condições de vida e conhecimento das patologias que podem ser instaladas em decorrência dos maus hábitos de vida.



Referências Bibliográficas

- 1 SOTELO, Y.O.M., COLUGNATI, F.A.B. e TADDEI, J.A.A.C. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre escolares da rede pública segundo três critérios de diagnóstico antropométrico. *Cad. Saúde Pública*, jan./fev. 2004, vol.20, no.1, p.233-240. ISSN 0102-311X.
- 2 WISEMANDLE, W., MAYNARD, L.M., GUO,S.S., SIERVOGEL, R.M. Childhood weight, stature, and Body Mass Index Among Never Overweight, Early-onset Overweight, and Late-onset Overweight Groups. *Pediatrics*, jul. 2000, vol. 106, no. 1, p.e14. ISSN 0031 4005.
- 3 PELLANDA, L.C., ECHENIQUE, L., BARCELLOS, L., M.A. et al. Doença cardíaca isquêmica: a prevenção inicia durante a infância. *J. Pediatr. (Rio de J.)*, mar./abr. 2002, vol.78, no.2, p.91-96. ISSN 0021-7557.
- 4 MELLO, E.D., LUFT, V.C., MEYER, F. Obesidade infantil: como podemos ser eficazes? *J.Pediatr. (Rio de J.)* 2004, vol. 80, no. 3, 173-82.
- 5 KAVEY, R.W., DANIELS,S.R., LAUER,R.M., et al. American heart association guidelines for primary prevention of atherosclerotic cardiovascular disease beginning in childhood. *Circulation*, apr. 2003, vol. 107. p.1562-66.
- 6 GUS, M., MOREIRA, L.B., PIMENTEL, M., et al. Associação entre diferentes indicadores de obesidade e prevalência de hipertensão arterial. *Arq. Bras. Cardiol.*, fev. 1998, vol.70, no.2, p.111-14. ISSN 0066-782X.
- 7 CAROLI, M., LAGRAVINESE, D., Prevention of obesity. *Nutrition Research*. 2002, vol.22, p. 221-6.
- 8 Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretriz de prevenção da aterosclerose na infância e na adolescência. *Arq Bras Cardiol*, dez. 2005, vol. 85, supl. IV.
- 9 SHEPHARD, R.J. The obesity epidemic: a challenge to pediatric work physiologist? *Pediatric Exercise Science*, 2005, vol. 17, p. 3-17.
- 10 WILLIAMS, C.L., GULLI, M.T., DECKELBAUM, R.J. Prevenção e tratamento da obesidade na infância. *Current Science Inc*. 2002, vol. 1, p. 43-54. ISSN 1519-2997.
- 11 HAYMAN, L., COCHAIR, R.N., WILLIAMS,C.L., et al. Cardiovascular health promotion in the schools. A statement for health and education professionals and child health advocates from the committee on atherosclerosis, hypertension, and obesity in youth (AHOY) of the council on cardiovascular disease in the young, American Heart Association. *Circulation*, oct. 2004, no. 110, p. 2266-75.

Autor principal: sunamitamartinslopes@gmail.com